



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO
EM SAÚDE

A IMPORTÂNCIA NA DESCENTRALIZAÇÃO DA TRIAGEM NEONATAL NA GARANTIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA X REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Bruna Vanessa Campos de Souza^{1*}, Mary Delanea Sousa Pinheiro dos Santos

¹Coordenação de Atenção à Saúde. ²Gerente Regional de Saúde, X Gerência Regional de Saúde de Pernambuco.

*Autor correspondente: bvanessacampos@hotmail.com

OBJETO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de uma ação para ampliar o número de postos de coleta na X Região de Saúde, garantindo a melhoria do acesso e realização oportuna dos exames de triagem neonatal disponibilizados pelo LACEN, referente ao período de 2020 a 2024.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação de postos de coleta de triagem neonatal nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), bem como a análise do quantitativo de exames realizados. Para a descentralização dos postos de coleta, foram realizadas capacitações e treinamentos voltados aos enfermeiros e técnicos de enfermagem das ESF dos 12 municípios da região, aprimorando a qualidade das coletas e ampliando o acesso da população à realização do teste do pezinho.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência evidenciou a importância da integração entre os níveis de atenção e da qualificação das equipes da ESF. A capacitação dos profissionais foi determinante para a melhoria da qualidade das coletas e do acesso das famílias ao serviço. Toda via, foram identificados desafios relacionados à manutenção da padronização das coletas, à logística de transporte das amostras e à continuidade das capacitações, sinalizando a necessidade de ações permanentes de monitoramento e educação em saúde.

OBJETIVOS

- Facilitar o acesso para as mães e RN na realização do teste do pezinho.
- Ampliar o número de exames coletados no período ideal (3º ao 5º dia).
- Melhorar o tempo de resposta entre a coleta, resultado e início do tratamento quando necessário.

RESULTADOS

Os municípios passaram a reconhecer a importância de ofertar o acesso a esse serviço dentro de seus próprios territórios, optando pela descentralização dos postos de coleta de triagem neonatal para as Estratégias de Saúde da Família. Com essa iniciativa, o número de postos de coleta aumentou significativamente, passando de 12 em 2020 para 68 em 2024. Atualmente, aproximadamente 85% dos municípios da X Região de Saúde realizam a coleta do teste do pezinho nas ESF de seus respectivos territórios.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A descentralização dos postos de coleta facilitou o acesso dos recém-nascidos à realização do exame. Contribuindo assim, para o aumento do número de coletas realizadas no período ideal e para a intensificação da busca ativa em tempo oportuno, favorecendo o diagnóstico e o início precoce do tratamento dos casos alterados. Dessa forma, a descentralização fortaleceu a assistência neonatal, garantindo o cuidado prestado aos recém-nascidos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 3 de outubro de 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 7.293, de 26 de junho de 2025. Altera as Portarias de Consolidação GM/MS n.º 5 e n.º 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2025/prt7293_27_06_2025.html. Acesso em: 4 de outubro de 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Triagem Neonatal**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/triagem-neonatal>. Acesso em: 3 de outubro de 2025.